



# Sumário

## 4º trimestre de 2020

## ■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Nas investidas, a partir de 2020 as demonstrações financeiras da Brasilseg foram preparadas em conformidade com o padrão IFRS, enquanto para a Brasilprev, Brasilcap e Brasildental foi adotado o padrão contábil do respectivo órgão regulador.

## ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço [www.bbseguridaderi.com.br](http://www.bbseguridaderi.com.br).

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

# 1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

## ■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T 19	3T 20	4T 20	s/ 4T 19	s/ 3T 20	2019	2020	s/ 2019
<b>Resultado das Participações</b>	<b>1.102.724</b>	<b>1.094.029</b>	<b>918.478</b>	<b>(16,7)</b>	<b>(16,0)</b>	<b>4.217.075</b>	<b>3.859.784</b>	<b>(8,5)</b>
Negócios de risco e acumulação	565.983	555.533	423.222	(25,2)	(23,8)	2.305.979	1.896.405	(17,8)
Brasilseg	249.855	258.346	306.817	22,8	18,8	1.060.616	1.086.543	2,4
Brasilprev	300.078	265.045	90.480	(69,8)	(65,9)	1.044.822	686.379	(34,3)
IRB Brasil-RE	-	-	-	-	-	18.791	-	-
Brasilcap	11.898	28.715	21.625	81,8	(24,7)	67.265	105.780	57,3
Brasildental	4.152	3.427	4.299	3,5	25,4	14.485	17.702	22,2
Negócios de distribuição	542.695	546.594	515.068	(5,1)	(5,8)	1.912.599	1.995.505	4,3
Outros	(5.954)	(8.097)	(19.812)	232,8	144,7	(1.503)	(32.125)	2.037,5
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(6.155)</b>	<b>(4.022)</b>	<b>(4.088)</b>	<b>(33,6)</b>	<b>1,7</b>	<b>(21.627)</b>	<b>(19.107)</b>	<b>(11,6)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>52.016</b>	<b>6.987</b>	<b>1.327</b>	<b>(97,4)</b>	<b>(81,0)</b>	<b>156.169</b>	<b>45.521</b>	<b>(70,9)</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>1.148.584</b>	<b>1.096.995</b>	<b>915.716</b>	<b>(20,3)</b>	<b>(16,5)</b>	<b>4.351.617</b>	<b>3.886.198</b>	<b>(10,7)</b>
Impostos	(15.658)	(976)	903	-	-	(45.351)	(9.026)	(80,1)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>1.132.926</b>	<b>1.096.018</b>	<b>916.619</b>	<b>(19,1)</b>	<b>(16,4)</b>	<b>4.306.266</b>	<b>3.877.171</b>	<b>(10,0)</b>

No **4T20**, o **lucro líquido ajustado** da BB Seguridade teve redução de R\$216,3 milhões (-19,1%) na comparação com o 4T19, impactado pela queda do resultado financeiro, embora o resultado operacional tenha apresentado alta de 7,0%, provando mais uma vez a sua resiliência.

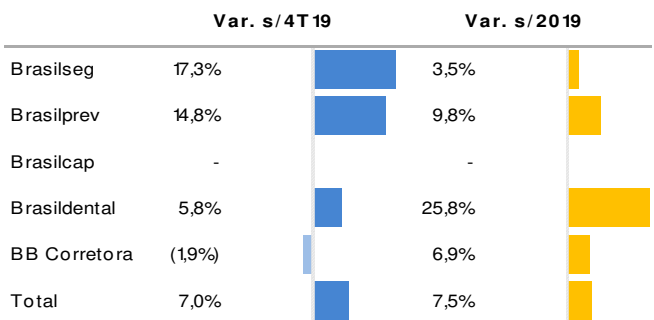
Os principais fatores que explicam a variação do lucro em relação ao mesmo período de 2019 são:

- **Brasilprev (-R\$209,6 milhões):** em função de resultado financeiro negativo, motivado pelo diferencial nos índices de inflação que atualizaram os ativos (IPCA e IGP-M do período corrente) e passivos (IGP-M com defasagem média de um mês) dos planos de benefício definido;
- **Resultado financeiro líquido da holding (-R\$33,4 milhões):** impactado por um menor volume de recursos, decorrente da redução de capital e da distribuição dos recursos provenientes da alienação da participação no IRB Brasil, e redução da taxa Selic;
- **BB Corretora (-R\$27,6 milhões):** decorrente de uma menor receita com bônus de performance e da redução na arrecadação com títulos de capitalização, além do menor resultado financeiro;
- **Brasilseg (+R\$57,0 milhões):** com aumento dos prêmios ganhos e redução nas despesas administrativas e na alíquota efetiva; e
- **Brasilcap (+R\$9,7 milhões):** decorrente do menor comissionamento praticado nos títulos mais longos, de maiores receitas com resgates antecipados e prescrição de títulos e da alta do resultado financeiro.

Em **2020**, o lucro líquido ajustado contraiu R\$429,1 milhões (-10,0%). Dentre as variações, destacam-se:

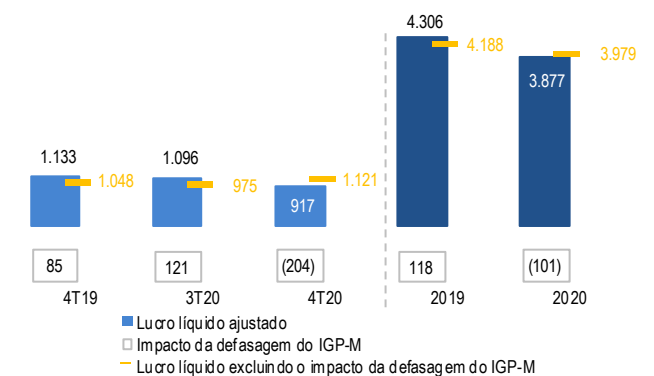
- **Brasilprev (-R\$358,4 milhões):** em função do resultado financeiro negativo no ano, pelo mesmo motivo explicado na análise do trimestre;
- **Resultado de equivalência do IRB Brasil (-R\$118,8 milhões):** operação alienada em julho de 2019;
- **Resultado financeiro líquido da holding (-R\$73,6 milhões):** impactado pela redução tanto de volume como de taxa;

Figura 1 - Resultado operacional não decorrente de juros<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

Figura 2 – Impacto do resultado financeiro da Brasilprev no lucro líquido ajustado (R\$ milhões)<sup>1</sup>

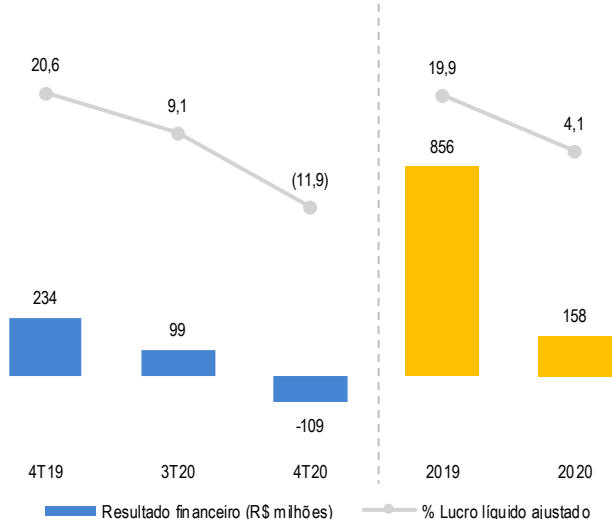


<sup>1</sup>Impacto da defasagem de um mês do IGP-M.

- **BB Corretora (+R\$82,9 milhões):** com incremento das receitas de corretagem e melhora da margem operacional;
- **Brasilcap (+R\$38,5 milhões):** com menores despesas de comissionamento, maiores receitas com carregamento, resgates antecipados e prescrição de títulos e alta do resultado financeiro; e
- **Brasilseg (+R\$25,9 milhões):** por aumento no prêmio ganho e menores despesas operacionais.

## RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

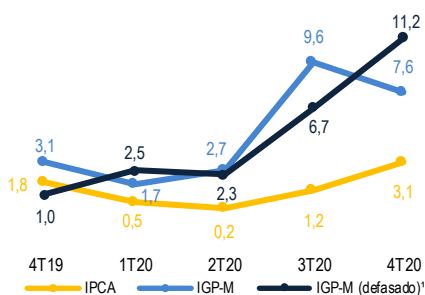
Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **4T20**, o resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e de suas investidas foi negativo em R\$109,2 milhões, fortemente impactado pelo descasamento de indexadores e de período de atualização dos ativos e passivos dos planos de benefício definido da Brasilprev. Adicionalmente, a queda da taxa média Selic e a contração de 64,1% do volume de recursos financeiros nas *holdings* (BB Seguridade e BB Seguros), após a restituição de capital aos acionistas e a distribuição dos recursos provenientes do desinvestimento da participação no IRB Brasil, também contribuíram para a redução do resultado financeiro no trimestre.

No **ano**, o resultado financeiro combinado das empresas do grupo BB Seguridade contraiu 81,5%, atingindo o menor patamar histórico de representatividade no lucro. Além das razões mencionadas na análise do trimestre, vale lembrar que o IRB Brasil contribuiu com R\$69,9 milhões para o financeiro do grupo até junho de 2019, mês que antecedeu o desinvestimento da participação, impactando a base de comparação.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

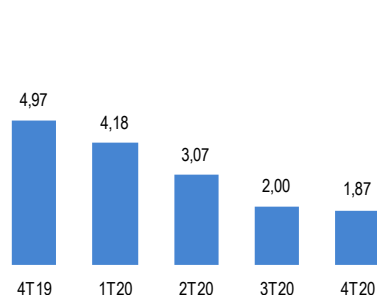


Figura 6 - Curva de juros (%)

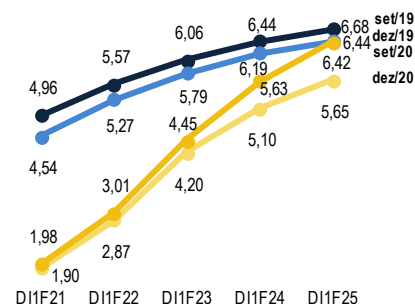


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

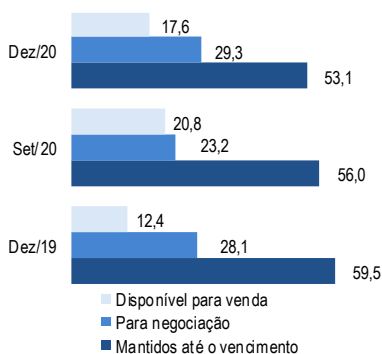


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

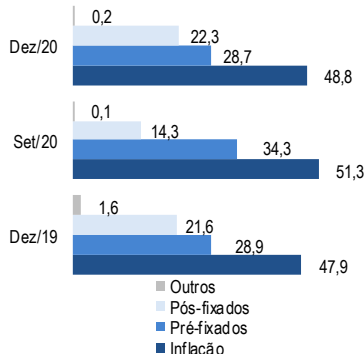
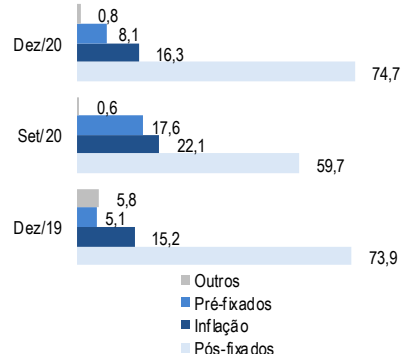


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



## ■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 2 – Eventos extraordinários

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>1.132.926</b>	<b>1.096.018</b>	<b>916.619</b>	<b>(19,1)</b>	<b>(16,4)</b>	<b>4.306.266</b>	<b>3.877.171</b>	<b>(10,0)</b>
<b>Eventos extraordinários</b>	<b>32.054</b>	<b>(1.384)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.352.515</b>	<b>(26.400)</b>	<b>-</b>
BB Seguros: Desinvestimento IRB Brasil RE	-	-	-	-	-	2.320.461	-	-
Brasilseg: reversão PPNG de seguros endossados	12.375	-	-	-	-	12.375	-	-
Brasilprev: reversão de Provisão para Despesas Relacionadas- PDR	19.679	-	-	-	-	19.679	-	-
BB Corretora: Doação contra Covid-19	-	(1.384)	-	-	-	-	(26.400)	-
<b>Lucro líquido contábil</b>	<b>1.164.980</b>	<b>1.094.634</b>	<b>916.619</b>	<b>(21,3)</b>	<b>(16,3)</b>	<b>6.658.781</b>	<b>3.850.771</b>	<b>(42,2)</b>

**BB Seguros – oferta pública com esforços restritos de distribuição secundária das ações do IRB Brasil-RE:** alienação da totalidade das ações ordinárias de titularidade da BB Seguros, em julho de 2019, produzindo um ganho líquido de R\$2,3 bilhões, registrado na linha “Outros” em resultado de investimentos em participações societárias na demonstração do resultado ajustada.

**Brasilseg – reversão de Provisão de Prêmios Não Ganhos (“PPNG”):** em novembro de 2019, foi concluído o trabalho de regularização do saldo de PPNG, que registrava um excesso de provisão decorrente do fluxo de endosso de apólices de seguro prestamista. O excesso de R\$121,1 milhões foi revertido, sendo segregado o montante de R\$44,5 milhões como extraordinário visto que se tratava de parcela relativa a exercícios anteriores. A quantia revertida de R\$44,5 milhões gerou um impacto positivo de R\$16,5 milhões no lucro líquido da Brasilseg e de R\$12,4 milhões na BB Seguridade.

**Brasilprev – reversão de Provisão para Despesas Relacionadas (“PDR”):** em novembro de 2019, foi realizada uma revisão das premissas da PDR, incorporando o resultado de estudos atuariais sobre a variável que se refere ao percentual de clientes que optam por receber a sua reserva acumulada na forma de benefício. Com isso, o lucro líquido da Brasilprev foi positivamente impactado em R\$26,2 milhões, beneficiando o lucro líquido da BB Seguridade em R\$19,7 milhões.

**BB Corretora – doação contra Covid-19:** como parte dos esforços da BB Seguridade para contribuir com as respostas aos impactos da pandemia da Covid-19, o Conselho de Administração aprovou uma doação de até R\$40 milhões pela BB Corretora à Fundação Banco do Brasil (FBB), tendo como finalidade exclusiva a aquisição de alimentos e itens de higiene, de limpeza e de proteção individual necessários ao amparo social das populações carentes mais afetadas. Do montante total aprovado, foram requeridos até o final de junho pela FBB cerca de R\$37,9 milhões e o saldo de R\$2,1 milhões foi desembolsado entre os meses de julho e agosto. Considerando o volume total desembolsado, o impacto negativo no lucro líquido foi de R\$26,4 milhões.

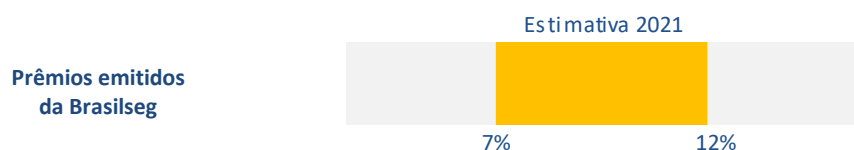
## ■ GUIDANCE 2021

Para o Guidance 2021, a BB Seguridade manteve os indicadores que foram divulgados no Guidance 2020, o qual foi suspenso em função das incertezas geradas após a decretação da pandemia do novo coronavírus. Os intervalos projetados para 2021, os números realizados em 2020 e a explicação dos indicadores constam na tabela abaixo:

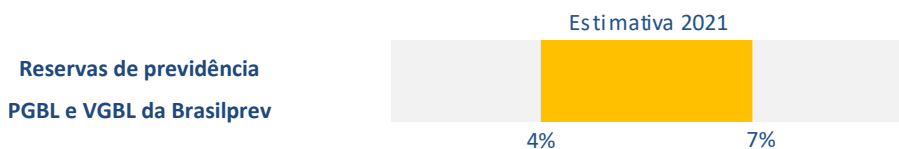
Figura 10 – Estimativas 2021



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, antes de impostos (IRPJ e CSLL), ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa e descontados quaisquer efeitos de eventos extraordinários.



Varição percentual dos prêmios emitidos reportados pela Brasilseg, descontados quaisquer efeitos de eventos extraordinários.



Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados quaisquer efeitos de eventos extraordinários.

O cálculo do indicador “Resultado operacional não decorrente de juros (ex-holding)” é demonstrado abaixo, com base nos números realizados de 2020:

Tabela 3 – Detalhamento do resultado operacional não decorrentes de juros por empresa em 2020

R\$ mil	Participação (%) (a)	Resultado não decorrente de juros (b)	Resultado não decorrente de juros ponderado (a) x (b)	Fonte
Brasilseg	74,99	1.742.074	1.306.381	Tabela 17
Brasilprev	74,99	1.735.851	1.301.714	Tabela 41
Brasilcap	66,67	26.477	17.652	Tabela 58
Brasildental	74,99	36.829	27.618	Tabela 77
BB Corretora	100,00	2.982.753	2.982.753	Tabela 81
<b>Total</b>		<b>6.523.984</b>	<b>5.636.119</b>	

## RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasileg | Seguros (para mais detalhes, vide página 26)

Tabela 4 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
<b>Prêmios emitidos</b>	<b>2.260.961</b>	<b>2.905.044</b>	<b>2.746.081</b>	<b>21,5</b>	<b>(5,5)</b>	<b>9.046.331</b>	<b>10.386.163</b>	<b>14,8</b>
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(390.974)	(900.737)	(747.119)	91,1	(17,1)	(2.049.772)	(2.680.181)	30,8
<b>Prêmios ganhos retidos</b>	<b>1.869.987</b>	<b>2.004.307</b>	<b>1.998.962</b>	<b>6,9</b>	<b>(0,3)</b>	<b>6.996.559</b>	<b>7.705.982</b>	<b>10,1</b>
Sinistros retidos	(445.529)	(648.346)	(581.787)	30,6	(10,3)	(2.028.596)	(2.362.119)	16,4
Custos de aquisição retidos	(706.118)	(693.971)	(639.451)	(9,4)	(7,9)	(2.311.183)	(2.597.586)	12,4
Despesas gerais e administrativas	(278.934)	(236.205)	(266.331)	(4,5)	12,8	(982.444)	(1.006.011)	2,4
Outros	(3.092)	497	614	-	23,4	9.339	1.808	(80,6)
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>436.313</b>	<b>426.281</b>	<b>512.006</b>	<b>17,3</b>	<b>20,1</b>	<b>1.683.674</b>	<b>1.742.074</b>	<b>3,5</b>
Resultado financeiro	64.100	38.969	57.561	(10,2)	47,7	356.859	261.647	(26,7)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>500.413</b>	<b>465.250</b>	<b>569.567</b>	<b>13,8</b>	<b>22,4</b>	<b>2.040.534</b>	<b>2.003.721</b>	<b>(1,8)</b>
Impostos e participações sobre o resultado	(162.772)	(116.163)	(155.843)	(4,3)	34,2	(608.363)	(536.484)	(11,8)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>337.641</b>	<b>349.087</b>	<b>413.724</b>	<b>22,5</b>	<b>18,5</b>	<b>1.432.171</b>	<b>1.467.237</b>	<b>2,4</b>

No **4T20**, o **lucro líquido ajustado** da operação de seguros evoluiu 22,5% ante o 4T19, com a melhora do índice combinado (-2,0 p.p.) e menor alíquota de imposto, efeitos parcialmente compensados pela retração de 10,2% do resultado financeiro.

Os **prêmios emitidos** cresceram 21,5% no comparativo, impulsionados: pelo seguro prestamista (+63,9%), ajudado pelo lançamento do novo portfólio em outubro e pela melhora dos níveis de cancelamento; e pelo seguro rural (+19,3%), ainda beneficiado pelo aumento da subvenção federal ao prêmio de seguro e pela ampliação do público e dos canais do seguro agrícola. O seguro de vida manteve a trajetória de recuperação iniciada no final do 2T20 (+6,9% vs. 4T19 | +6,9% vs. 3T20) e registrou o melhor quarto trimestre da história de prêmios originados no canal bancário.

A **sinistralidade** subiu 5,3 p.p. em relação ao mesmo período de 2019, principalmente em razão de aumento na frequência e na severidade do segmento rural (+5,4 p.p.), consequência da estiagem no início da Safra Verão em diversas regiões do país causada pelo fenômeno La Niña, bem como da maior frequência de avisos em produtos com cobertura de vida, efeito decorrente da pandemia da Covid-19.

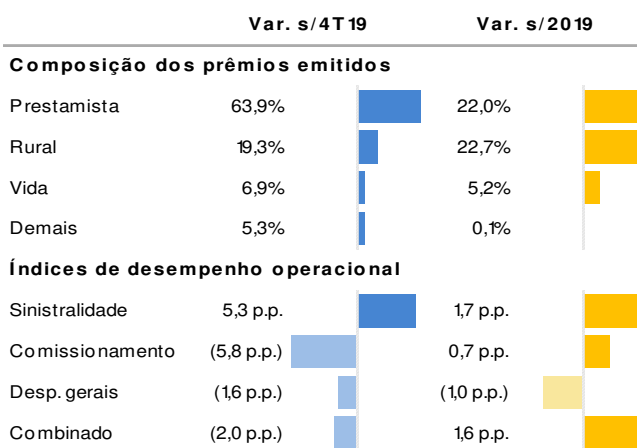
O **índice de comissionamento** caiu 5,8 p.p. no trimestre, em razão do menor volume de bônus de performance pela superação das metas de venda no trimestre e do aumento da participação de seguros agrícolas no prêmio ganho, que possuem um percentual mais baixo de comissionamento.

A queda do **resultado financeiro** no comparativo com o 4T19 é atribuída em grande parte à menor taxa média Selic, embora a queda das despesas financeiras de juros tenha compensado parcialmente a redução das receitas financeiras, em função dos menores montantes de atualização monetária de PSLJ, resultado da reversão de provisões para ações encerradas com ganho de causa à seguradora.

Em **2020**, o **lucro líquido ajustado** registrou alta de 2,4%, desempenho explicado pela evolução de 10,1% dos prêmios ganhos retidos e pela menor alíquota de imposto.

Os **prêmios emitidos** subiram 14,8% no ano, apesar dos desafios impostos pela pandemia, com destaque para: rural (+22,7%), com ampliação do público-alvo e dos canais de distribuição; prestamista (+22,0%), com lançamento do novo produto em outubro; e vida (+5,2%), com lançamento do novo portfólio em maio.

Figura 11 – Principais indicadores de desempenho



Entre os indicadores operacionais, o **índice de sinistralidade** apresentou alta de 1,7 p.p., com aumento na frequência e severidade de perdas nos produtos que cobrem risco de vida, em razão da pandemia. Descontados os avisos de sinistros associados à Covid-19, o indicador teria apresentado melhora de 0,6 p.p. no acumulado do ano.

Já o **índice de comissionamento** teve alta de 0,7 p.p., explicado pelo maior volume de despesas com bônus de performance decorrente da superação de metas de comercialização de seguros de vida e prestamista e por menores receitas com comissão de resseguro, uma vez que em 2019 a companhia reconheceu R\$104,9 milhões como receita adicional advinda de contratos de resseguro com comissão escalonada do segmento rural, enquanto em 2020 a companhia não fez jus a essa receita.

O **resultado financeiro** contraiu 26,7%, principalmente pela queda da taxa média Selic, parcialmente compensada por menores despesas financeiras de juros.

Tabela 5 - Demonstração do resultado resumida<sup>1</sup>

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
<b>Receita total de previdência e seguros</b>	<b>10.831.552</b>	<b>11.951.968</b>	<b>12.103.705</b>	<b>11,7</b>	<b>1,3</b>	<b>41.972.706</b>	<b>40.969.185</b>	<b>(2,4)</b>
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(10.825.217)	(11.945.739)	(12.095.918)	11,7	1,3	(41.949.696)	(40.944.862)	(2,4)
<b>Receita líquida de previdência e seguros</b>	<b>6.334</b>	<b>6.229</b>	<b>7.788</b>	<b>23,0</b>	<b>25,0</b>	<b>23.010</b>	<b>24.323</b>	<b>5,7</b>
Receitas com taxas de gestão	716.019	758.861	748.846	4,6	(1,3)	2.754.089	2.908.950	5,6
Custos de aquisição	(173.509)	(166.247)	(165.948)	(4,4)	(0,2)	(672.080)	(659.944)	(1,8)
Prêmios ganhos	44.790	41.643	44.479	(0,7)	6,8	184.763	171.507	(7,2)
Despesas gerais e administrativas	(184.691)	(150.781)	(156.088)	(15,5)	3,5	(630.927)	(619.928)	(1,7)
Outros	(14.460)	(13.528)	(26.160)	80,9	93,4	(78.513)	(89.058)	13,4
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>394.483</b>	<b>476.177</b>	<b>452.917</b>	<b>14,8</b>	<b>(4,9)</b>	<b>1.580.343</b>	<b>1.735.851</b>	<b>9,8</b>
Resultado financeiro	241.032	83.378	(297.546)	-	-	653.296	(278.561)	-
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>635.515</b>	<b>559.555</b>	<b>155.371</b>	<b>(75,6)</b>	<b>(72,2)</b>	<b>2.233.640</b>	<b>1.457.290</b>	<b>(34,8)</b>
Impostos e participações sobre o resultado	(235.384)	(211.840)	(34.976)	(85,1)	(83,5)	(840.452)	(545.286)	(35,1)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>400.130</b>	<b>347.715</b>	<b>120.396</b>	<b>(69,9)</b>	<b>(65,4)</b>	<b>1.393.188</b>	<b>912.004</b>	<b>(34,5)</b>

1. Considera a reclassificação de despesas variáveis associada a recursos administrados, de despesas administrativas para receitas com taxa de gestão para os períodos de 2019.

No **4T20**, o **lucro líquido ajustado** da operação de previdência foi 69,9% inferior ao registrado no mesmo período de 2019, em razão do **resultado financeiro** negativo em R\$297,5 milhões, consequência do descasamento temporal e do aumento no diferencial observado entre os índices de inflação que atualizaram os ativos e passivos do plano de benefício definido.

As receitas de juros cresceram 121,4% no comparativo, com a alta dos indexadores de inflação (IGP-M +7,6% e IPCA +3,1%) que impactou positivamente a taxa de atualização dos títulos indexados à inflação classificados como mantidos até o vencimento e, em menor escala, pelo aumento no resultado de marcação a mercado, gerado pelo fechamento da estrutura a termo de taxas de juros real. Por outro lado, as despesas de juros subiram 473,8% em relação ao 4T19, resultado da alta de 11,2% do IGP-M no período acumulado entre setembro e novembro, considerando uma defasagem média de um mês na atualização dos passivos.

Por outro lado, o **resultado operacional não decorrente de juros** cresceu 14,8%, sustentado pela alta de 4,6% das receitas com taxa de gestão e pela melhora do índice de eficiência. As **reservas** registraram expansão de 6,3%, atingindo saldo de R\$308,2 bilhões, enquanto a **taxa média de gestão** alcançou 1,0%, mantendo-se estável em relação ao 3T20 e aumentando 0,01 p.p. comparada ao 4T19.

O **volume de contribuições** do 4T20 foi o maior, desde 2016, para um último trimestre do ano e cresceu 11,7% em relação ao 4T19, mantendo a tendência de recuperação observada desde o final do primeiro semestre de 2020.

O **índice de resgates** foi de 8,6%, 1,9 p.p. superior ao reportado no mesmo período de 2019, com resgates mais elevados no mês de outubro, mas registrando melhoras consecutivas em novembro e dezembro.

O aumento nos resgates levou a uma contração de 13,4% da **captação líquida** no trimestre, efeito que foi parcialmente compensado pela evolução das contribuições no período.

Figura 12 - Principais indicadores de desempenho

	4T20	Var. s/4T19	2020	Var. s/2019
Captação líquida (R\$ bilhões)	3.049	(13,4%)	8.952	(26,1%)
Reservas (R\$ bilhões)	308	6,3%	-	-
Taxa de gestão (%)	1,00	0,01 p.p.	0,99	(0,02 p.p.)
Índice de resgate (%)	8,6	1,9 p.p.	8,1	1,2 p.p.
Índice de eficiência (%)	43,3	(4,2 p.p.)	44,0	(2,3 p.p.)

No **ano**, o **lucro líquido ajustado** retraiu 34,5%, movimento justificado pelo resultado financeiro negativo em R\$278,6 milhões, em razão da dinâmica de atualização dos ativos e passivos do plano de benefício definido, conforme explicado na análise do trimestre.

Em **captação**, a contração de 2,4% no volume de contribuições, assim como o aumento de 1,2 p.p. no índice de resgates, ambos os movimentos decorrentes das adversidades impostas pela pandemia especialmente ao longo do primeiro semestre, contribuíram para a redução de 26,1% da captação líquida.

Já as **receitas com taxa de gestão** cresceram 5,6% no ano, impulsionadas pela expansão do saldo de reservas, enquanto a taxa média de gestão contraiu 0,02 p.p., ritmo inferior ao que vinha sendo observado em anos anteriores e que refletiu o aumento na alocação dos recursos em fundos de maior valor agregado, muitos deles lançados em 2020 com estratégias que geram maior potencial de retorno aos clientes no longo prazo. A **captação líquida em fundos multimercado** cresceu 27,8% no ano elevando a representatividade no total de ativos sob gestão de 9,3% em 2019 para 13,1%.



Tabela 6 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T19	3T20	4T20	s/4T19	s/3T20	2019	2020	s/2019
<b>Arrecadação com títulos de capitalização</b>	<b>1.571.370</b>	<b>1.456.335</b>	<b>1.255.980</b>	<b>(20,1)</b>	<b>(13,8)</b>	<b>5.381.088</b>	<b>4.780.911</b>	<b>(11,2)</b>
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.397.135)	(1.273.140)	(1.087.740)	(22,1)	(14,6)	(4.785.859)	(4.182.000)	(12,6)
<b>Receita com cota de carregamento</b>	<b>174.235</b>	<b>183.195</b>	<b>168.239</b>	<b>(3,4)</b>	<b>(8,2)</b>	<b>595.229</b>	<b>598.911</b>	<b>0,6</b>
Resultado com sorteios	2.668	648	654	(75,5)	1,0	15.151	5.721	(62,2)
Custos de aquisição	(159.178)	(146.283)	(133.842)	(15,9)	(8,5)	(508.006)	(481.067)	(5,3)
Despesas gerais e administrativas	(31.724)	(24.179)	(27.362)	(13,7)	13,2	(106.839)	(93.381)	(12,6)
Outros	(5.587)	(934)	(7.760)	38,9	730,4	(18.842)	(3.706)	(80,3)
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>(19.586)</b>	<b>12.446</b>	<b>(71)</b>	<b>(99,6)</b>	<b>-</b>	<b>(23.308)</b>	<b>26.478</b>	<b>-</b>
Resultado financeiro	46.024	60.681	52.008	13,0	(14,3)	192.787	239.061	24,0
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>26.437</b>	<b>73.128</b>	<b>51.938</b>	<b>96,5</b>	<b>(29,0)</b>	<b>169.479</b>	<b>265.539</b>	<b>56,7</b>
Impostos e participações sobre o resultado	(8.589)	(30.049)	(19.383)	125,7	(35,5)	(68.573)	(106.738)	55,7
<b>Lucro líquido</b>	<b>17.848</b>	<b>43.078</b>	<b>32.555</b>	<b>82,4</b>	<b>(24,4)</b>	<b>100.907</b>	<b>158.801</b>	<b>57,4</b>

No **4T20**, o **lucro líquido** da operação de capitalização cresceu 82,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pela retração no índice de comissionamento, por maiores receitas com resgates antecipados e prescrição de títulos, além do crescimento de 13,0% do resultado financeiro.

A **arrecadação** com títulos de capitalização caiu 20,1% em relação ao 4T19, movimento explicado pela menor quantidade de títulos de pagamento único vendidos e aumento de vendas em títulos mensais, que possuem um tíquete médio menor.

No trimestre, a **cota de carregamento** média subiu 2,3 p.p., resultado da maior concentração das vendas em títulos de pagamento mensal, que apresentam taxas de carregamento nas primeiras parcelas superiores às demais parcelas mensais e maiores do que as incidentes nos títulos de pagamento único, além de maior participação, no mix de arrecadação, dos títulos de vencimentos mais longos, como 36, 48 e 60 meses, com carregamento superior aos títulos de 12 e 24 meses.

Quanto ao **resultado financeiro**, o aumento é explicado pela redução da taxa de administração da carteira de investimentos. Adicionalmente, cabe destacar o sucesso em operações táticas de curto prazo na carteira de títulos pré-fixados, que levou à realização de ganhos no montante de R\$22,3 milhões no 4T20 e contribuiu para reduzir o impacto da menor taxa Selic.

Em **2020**, o **lucro líquido** apresentou evolução de 57,4%, com queda no índice de comissionamento, maiores receitas com resgates antecipados e prescrição de títulos e aumento de 24,0% do resultado financeiro, este último explicado pela redução na taxa de administração da carteira de investimentos.

Por sua vez, a **arrecadação** com títulos de capitalização caiu 11,2%, em razão principalmente da diminuição no volume de vendas de novos títulos na modalidade de pagamento único e da redução na arrecadação média de títulos de pagamento mensal, em razão da crise causada pela pandemia, que afetou principalmente o 2T20. Apesar da retração na arrecadação, a **receita com cota de carregamento** registrou crescimento de 0,6%, com aumento de 1,5 p.p. na taxa de carregamento média, justificado pelo alongamento do prazo de vencimento dos títulos e pela maior concentração das vendas em títulos de pagamento mensal.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho

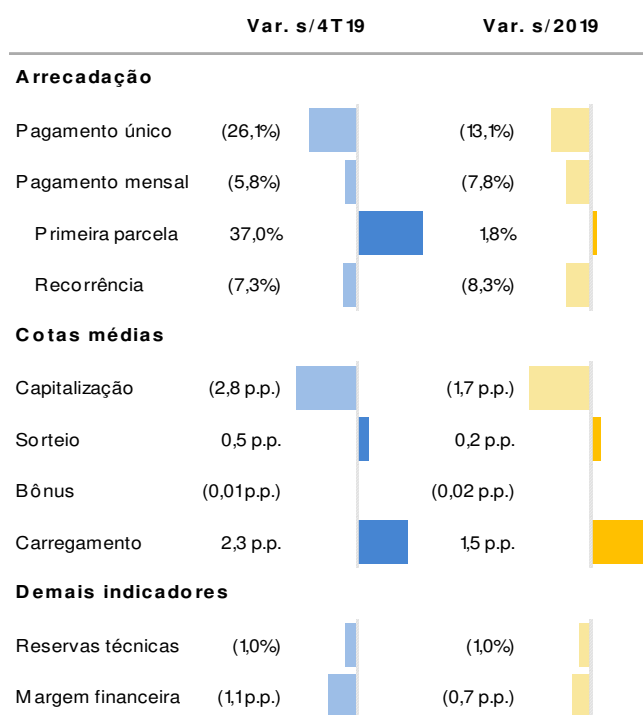


Tabela 7 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T 19	3T 20	4T 20	s/4T 19	s/3T 20	2019	2020	s/2019
<b>Receitas de corretagem</b>	<b>984.183</b>	<b>999.055</b>	<b>960.827</b>	<b>(2,4)</b>	<b>(3,8)</b>	<b>3.474.987</b>	<b>3.676.972</b>	<b>5,8</b>
Despesas gerais e administrativas	(191.979)	(177.050)	(185.194)	(3,5)	4,6	(670.364)	(678.304)	1,2
Resultado de Investimento em participação societária	(4.602)	(3.323)	(3.156)	(31,4)	(5,0)	(14.274)	(15.914)	11,5
<b>Resultado operacional</b>	<b>787.602</b>	<b>818.682</b>	<b>772.477</b>	<b>(1,9)</b>	<b>(5,6)</b>	<b>2.790.349</b>	<b>2.982.753</b>	<b>6,9</b>
Resultado financeiro	27.954	11.314	10.178	(63,6)	(10,0)	10.1625	49.252	(51,5)
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>815.556</b>	<b>829.995</b>	<b>782.654</b>	<b>(4,0)</b>	<b>(5,7)</b>	<b>2.891.974</b>	<b>3.032.005</b>	<b>4,8</b>
Impostos	(272.861)	(283.401)	(267.587)	(1,9)	(5,6)	(979.375)	(1.036.500)	5,8
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>542.695</b>	<b>546.594</b>	<b>515.068</b>	<b>(5,1)</b>	<b>(5,8)</b>	<b>1.912.599</b>	<b>1.995.505</b>	<b>4,3</b>

No **4T20**, o **lucro líquido** da BB Corretora retraiu 5,1% em relação ao 4T19, impactado pela queda de 2,4% na **receita de corretagem** e pela redução do **resultado financeiro**.

O menor volume de receita de corretagem é explicado por redução do bônus de performance pela superação das metas de vendas de prestamista e vida e pela retração da arrecadação com títulos de capitalização. Vale lembrar que em 2020 houve uma mudança nos produtos elegíveis ao pagamento de bônus de performance, com a saída do seguro vida produtor rural e a entrada do seguro vida. O melhor desempenho do seguro vida produtor rural no 4T19 quando comparado ao do seguro de vida no 4T20 explica o menor volume de receitas com bônus de performance neste trimestre. Por outro lado, o forte desempenho comercial da previdência, a sustentação da tendência de melhora do desempenho comercial no seguro de vida e a resiliência nas vendas de seguros rural e prestamista compensaram parcialmente os efeitos negativos das retrações da capitalização e do bônus de performance.

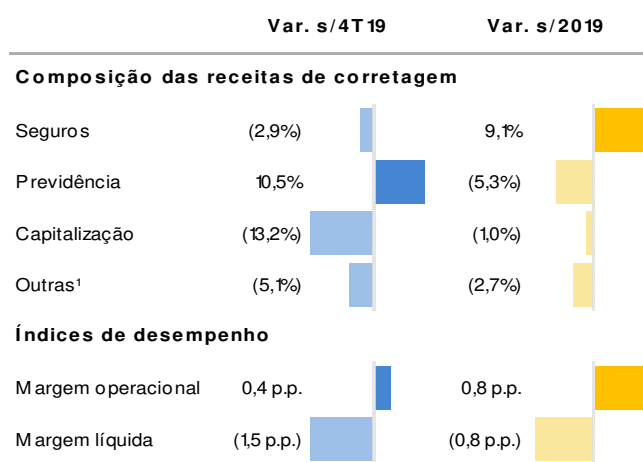
A **margem operacional** da BB Corretora no 4T20 evoluiu 0,4 p.p. em relação ao mesmo período de 2019, desempenho explicado pela retração das despesas gerais e administrativas, especificamente aquelas relacionadas a patrocínios e doações incentivadas.

Já o **resultado financeiro** caiu 63,6% ante o 4T19, impactado pela redução na taxa média Selic e no saldo médio de aplicações.

Em **2020**, o **lucro líquido ajustado** cresceu 4,3%, impulsionado pela evolução das receitas de corretagem (+5,8%) e pela melhora da margem operacional (+0,8 p.p.), efeitos que foram parcialmente compensados pela retração de 51,5% do resultado financeiro, em função da menor taxa média Selic.

O crescimento das receitas de corretagem no ano é decorrente do bom desempenho comercial observado nos seguros rural, prestamista e vida, além de maiores receitas com o bônus de performance pela superação das metas de venda de vida e prestamista no ano.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho



1. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

## ■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 8 – Participação de mercado<sup>1</sup>

	Unidade	Fluxo Trimestral			Fluxo Anual	
		4T 19	3T 20	4T 20	2019	2020
<b>Vida<sup>2</sup></b>						
Prêmios emitidos	R\$ mil	791.205	791.275	846.064	2.853.496	2.155.997
Participação de mercado	%	13,6%	13,3%	14,2%	12,9%	13,1%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
<b>Prestamista</b>						
Prêmios emitidos	R\$ mil	394.836	686.222	647.117	2.111.009	1.927.355
Participação de mercado	%	11,6%	16,4%	16,5%	15,4%	17,7%
Posição		4º	2º	2º	2º	2º
<b>Habitacional</b>						
Prêmios emitidos	R\$ mil	74.772	72.232	72.470	288.133	216.806
Participação de mercado	%	7,0%	6,3%	6,1%	7,0%	6,4%
Posição		4º	5º	5º	4º	5º
<b>Rural</b>						
Prêmios emitidos	R\$ mil	865.910	1.157.033	1.032.723	3.210.919	2.905.522
Participação de mercado	%	64,8%	52,4%	55,8%	60,9%	55,9%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
<b>Residencial</b>						
Prêmios emitidos	R\$ mil	55.885	77.261	68.113	238.702	189.513
Participação de mercado	%	6,0%	7,3%	6,6%	6,6%	6,8%
Posição		5º	5º	5º	5º	6º
<b>Empresarial/Massificados</b>						
Prêmios emitidos	R\$ mil	68.610	120.892	78.286	283.507	242.452
Participação de mercado	%	3,2%	5,0%	3,2%	3,4%	3,6%
Posição		1º	6º	1º	1º	9º
<b>Previdência</b>						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	289.811.314	297.605.456	308.210.266	-	-
Participação de mercado	%	30,3%	30,0%	30,0%	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Contribuições	R\$ mil	10.831.552	11.951.968	12.103.705	41.972.706	28.865.480
Participação de mercado	%	29,8%	32,8%	35,8%	33,3%	33,3%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
<b>Capitalização</b>						
Reservas	R\$ mil	8.342.007	8.173.699	8.261.132	-	-
Participação de mercado	%	27,1%	25,5%	25,6%	-	-
Posição		2º	2º	2º	-	-
Arrecadação	R\$ mil	1.571.370	1.456.335	1.255.980	5.381.088	3.524.931
Participação de mercado	%	24,3%	23,0%	20,7%	22,5%	21,0%
Posição		2º	1º	2º	2º	2º

1. Fonte: Susep – data base: Novembro/2020.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dota e Vida).

Tabela 9 – Ações | Composição acionária

	<b>Acionistas</b>	<b>Ações</b>	<b>Participação</b>
<b>Banco do Brasil</b>	<b>1</b>	<b>1.325.000.000</b>	<b>66,3%</b>
<b>Ações em tesouraria</b>	<b>1</b>	<b>3.365.319</b>	<b>0,2%</b>
<b>Free Float</b>	<b>255.693</b>	<b>671.634.681</b>	<b>33,6%</b>
Estrangeiros	875	535.963.486	26,8%
Pessoas Jurídicas	2.832	52.168.196	2,6%
Pessoas Físicas	251.986	83.502.999	4,2%
<b>Total</b>	<b>255.695</b>	<b>2.000.000.000</b>	<b>100,0%</b>

Tabela 10 – Ações | Desempenho

	<b>Unidade</b>	<b>Fluxo Trimestral</b>				
		<b>4T19</b>	<b>1T20</b>	<b>2T20</b>	<b>3T20</b>	<b>4T20</b>
<b>Desempenho da ação</b>						
Lucro por ação	R\$	0,57	0,44	0,49	0,55	0,46
Dividendos por ação	R\$	-	3,25	-	0,87	-
Valor patrimonial por ação	R\$	2,62	3,05	2,67	3,18	3,19
Cotação de fechamento	R\$	37,70	24,85	27,27	24,27	29,63
Dividend yield anualizado <sup>1</sup>	%	8,93	16,10	13,86	13,89	12,24
Valor de mercado	R\$ milhões	75.400	49.700	54.540	48.540	59.260
<b>Múltiplos</b>						
P/L (12 meses)	x	17,51	11,90	13,37	11,86	15,28
P/VPA	x	14,37	8,15	10,20	7,64	9,27
<b>Dados de negociação</b>						
Quantidade de negócios realizados		737.472	1.454.642	1.329.823	1.288.604	1.176.303
Volume médio diário	R\$ milhões	96	172	132	118	122
Volume médio diário B3	R\$ milhões	16.560	25.957	26.123	26.898	26.201
Participação no volume médio B3	%	0,58	0,66	0,51	0,44	0,47

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.